



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - UNIFAMETRO
CURSO DE ODONTOLOGIA

MARKUS KAYO SANTOS SOUSA
MARIA ISABELE FERNANDES MELO

**A RETIRADA PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A
INSTALAÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS**

FORTALEZA

2023

MARKUS KAYO SANTOS SOUSA
MARIA ISABELE FERNANDES MELO

**A RETIRADA PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A
INSTALAÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS**

Artigo de TCC apresentado ao curso de Bacharel em Odontologia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO- com requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel, sob orientação da Profa. Dra. Amanda de Albuquerque Vasconcelos.

FORTALEZA

2023

MARKUS KAYO SANTOS SOUSA
MARIA ISABELE FERNANDES MELO

A RETIRADA PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A
INSTALAÇÃO DE HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS

Artigo de TCC apresentado ao curso de Bacharel em Odontologia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob orientação da Prof.^a Dra. Amanda de Albuquerque Vasconcelos.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Amanda de Albuquerque Vasconcelos
Orientadora – Centro Universitário FAMETRO

Prof^a. Esp. Ana Flávia Bonfim de Melo Medeiros
Membro – Centro Universitário FAMETRO

Prof^o. Dr. Pedro Diniz Rebouças
Membro – Centro Universitário FAMETRO

À Deus, a nossos familiares, amigos de jornada, e aos nossos mestres, que com dedicação e amor a profissão nos auxiliaram até aqui.

AGRADECIMENTOS

Markus Kayo Santos Sousa

Agradeço aos meus avós e meus pais, os pilares da minha vida, que desde o meu nascimento, me incentivaram nos meus sonhos. Seu apoio constante, seus sacrifícios e amor fizeram ser possível a minha educação. Fazendo de mim não apenas o acadêmico que sou hoje, mas também o ser humano.

À Deus por me ajudar guiando nessa caminhada e com todo teu amor me deu forças nos momentos difíceis na busca dos meus objetivos.

Aos meus amigos que sempre estiveram presentes compartilhando lágrimas e risadas no decorrer destes 5 anos de caminhada.

À minha dupla que sempre foi dedicada e presente, não só na confecção deste projeto, mas também em todos os outros âmbitos da vida. Juntos enfrentamos desafios, celebramos conquistas e crescemos como profissionais.

E por último, agradeço a mim mesmo, por cada noite em claro, cada desafio superado e por nunca desistir desta longa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Maria Isabele Fernandes Melo

Entrego a Deus a minha gratidão por esse sonho realizado, por ter trilhado meu caminho até aqui, por sua graça, por ser meu escudo e minha fortaleza.

A minha família, em especial aos meus pais, que sempre me ensinaram os melhores e maiores valores dessa vida, que são meus maiores exemplos de força, tudo que temos hoje foi construído através do trabalho duro, mas digno. E que principalmente, lutaram comigo para que aquilo que um dia foi apenas um sonho, hoje se tornasse realidade. Nós vencemos. E agora vocês têm uma filha Dra.

A minha irmã e amiga, que foi a primeira a acreditar nesse sonho, que me encorajou e lutou minhas lutas, meu diploma também é seu.

Ao meu noivo, por ser meu maior incentivador em tudo que me proponho a fazer, que sempre acreditou em mim, até mesmo quando eu mesma não acreditava.

Aos meus colegas de jornada, e em especial a minha dupla, que foi essencial nesse projeto, e que sou imensamente grata pela parceria e amizade.

A Retirada Precoce Da Amamentação E Sua Relação Com A Instalação De Hábitos Bucais Deletérios

Markus Kayo Santos Sousa¹

Maria Isabele Fernandes Melo²

Amanda de Albuquerque Vasconcelos³

RESUMO

O aleitamento materno contribui para o desenvolvimento fisiológico, imunológico e para a formação das estruturas da face através dos movimentos de sucção, sendo o principal alimento nos primeiros seis meses de vida e o melhor estímulo para correto desenvolvimento da face. Esse estudo teve como objetivo demonstrar a relação da retirada precoce da amamentação, e a instalação de hábitos orais deletérios, como também quais foram os hábitos mais adotados, suas possíveis consequências, e de que maneira a amamentação contribui como fator preventivo. Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizado uma revisão de literatura no período de agosto de 2022 até setembro de 2023, nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores: Open Bite, Breast Feeding, Malocclusion, publicados nos últimos 10 anos, onde 9 artigos foram selecionados para leitura e análise dos dados. A partir da análise desses estudos pode-se concluir que crianças amamentadas até 6 meses, demonstraram uma menor prevalência na instalação de hábitos deletérios, assim podemos inferir que amamentação também atua como caráter preventivo da instalação de hábitos orais deletérios. Sendo os hábitos mais comuns: sucção de dedo, chupeta e mamadeira. As oclusopatias mais comuns relatadas foram a mordida aberta anterior e a mordida cruzada.

Palavras-chave: mordida aberta; aleitamento materno; má oclusão.

¹Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Fametro — UNIFAMETRO.

²Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário Fametro — UNIFAMETRO.

³Prof. do curso de Odontologia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

Early Withdrawal From Breastfeeding And Its Relationship With The Installation Of Deleterious Oral Habits

Markus Kayo Santos Sousa¹

Maria Isabele Fernandes Melo²

Amanda de Albuquerque Vasconcelos³

ABSTRAT

Breastfeeding contributes to physiological and immunological development and to the formation of facial structures through sucking movements, being the main food in the first six months of life and the best stimulus for correct facial development. This study aimed to demonstrate the relationship between early withdrawal from breastfeeding and the installation of harmful oral habits, as well as which habits were most adopted, their possible consequences, and how breastfeeding contributes as a preventive factor. To develop this work, a literature review was carried out from August 2022 to September 2023, in the Pubmed and Scielo databases, using the descriptors: Open Bite, Breast Feeding, Malocclusion, published in the last 10 years, where 9 articles were selected for reading and data analysis. From the analysis of these studies, it can be concluded that children breastfed for up to 6 months demonstrated a lower prevalence of harmful habits, so we can infer that breastfeeding also acts as a preventive measure for the development of harmful oral habits. The most common habits are: thumb sucking, pacifier and bottle feeding. The most common occlusopathies reported were anterior open bite and crossbite.

Keywords: open bite; breast feeding; malocclusion.

¹Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Fametro — UNIFAMETRO.

²Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário Fametro — UNIFAMETRO.

³Profª. do curso de Odontologia do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	OBJETIVOS.....	12
2.1	Objetivo geral.....	12
2.2	Objetivos Específicos.....	12
3	METODOLOGIA.....	13
4	RESULTADOS.....	14
5	DISCUSSÃO.....	17
6	CONCLUSÃO.....	19
	REFERÊNCIAS.....	

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) orienta que amamentação seja a principal fonte nutricional de um recém-nascido até os 6 meses de vida, sendo o leite materno o principal alimento recomendado, rico em vitamina D e complexo B que contribuem para a formação óssea e desenvolvimento das funções neurológicas, além de conter vitamina B12 e ácido fólico, que são importantes para a produção de glóbulos vermelhos, sendo esses responsáveis pelo transporte de oxigênio ao sangue.

O movimento de sucção está presente desde a vida intrauterina (GROCHENTZ *et al.*, 2017). Além de ter um papel importante no desenvolvimento e fortalecimento da musculatura e estruturas da face, a sucção também contribui nas primeiras funções psicológicas da criança através das sensações de prazer, bem-estar e relação interpessoal entre mãe e filho, como a troca de afeto, além de tonificar o sistema estomatognático e desenvolver funções essenciais como a respiração, deglutição e a amamentação, minimizando as chances de que hábitos bucais deletérios sejam instalados (DUARTE., 2019). Segundo o Ministério da Saúde (2015), o aleitamento também traz benefícios para a mãe, como proteção contra o câncer de mama, diminuindo o risco de ter a doença em 4,3% a cada 12 meses de amamentação; proteção contra câncer no ovário, câncer de útero, hipercolesterolemia, obesidade e depressão pós-parto.

O hábito de sucção é compreendido como uma necessidade fisiológica presente nas crianças, podendo ser apresentado em duas formas, sendo nutritivos e não nutritivos. Os nutritivos são caracterizados pelo fornecimento de nutrientes alimentares, tendo como exemplos a amamentação ou a mamadeira. Já os não nutritivos são caracterizados por proporcionar a criança um tipo conforto e proteção, mas sem fornecimento de nutrientes, sendo exemplos destes a chupeta e o dedo (PIZZOL *et al.*, 2012). Quando o bebê é alimentado por mamadeira, ele realiza um menor número de sucções, não havendo a adequada estimulação da musculatura orofacial (DA SILVA; SIMÕES, 2013). A precoce retirada da sucção fisiológica faz com que a criança procure saciar sua necessidade de sucção, de forma não-nutritiva, utilizando chupetas e/ou dedos, sendo esses os mais frequentes associados à maloclusão (BAUMAN *et al.*, 2018). Em decorrência da força mecânica exercida pela chupeta ou pelo dedo

atuando sobre as bases ósseas e dentes, estes hábitos podem interferir no padrão de crescimento e desenvolvimento craniofacial, podendo levar ao desenvolvimento de maloclusão e de alterações nas funções estomatognáticas (respiração, mastigação, deglutição e fala) (BOECK, 2013).

Os hábitos de sucção devem ser estudados também sobre sua perspectiva psicológica, pois podem estar relacionados à fome, à satisfação do instinto de sucção, à insegurança ou até mesmo no âmbito de atrair atenção, gerado pelo ciúme da mãe após o nascimento de um irmão ou alguma alteração no lar, separação dos pais ou algum problema que está desviando o interesse dos pais (BANDEIRA, 2017). O contexto social que a criança está inserida, conflitos familiares, pressão escolar, dificuldade de acesso aos serviços odontológicos, doenças respiratórias, problemas de fala, irritações associadas à erupção dental e interferências oclusais, são fatores desencadeantes da procura de compensação por meio de sucção não nutritiva (PIZZOL *et al.*, 2012).

A frequência, duração e intensidade do hábito é o que define a gravidade das alterações estruturais e funcionais causadas ao sistema estomatognático, bem como a pré-disposição individual relacionada a fatores genéticos (DA ROCHA; GONÇALVES, 2020). A retirada do hábito até os 3 anos de idade causa a menor possibilidade de surgirem alterações oro funcionais no indivíduo. Na maioria dos casos, quando os hábitos orais se limitam até os 3 anos, eles costumam afetar somente a zona anterior da oclusão, e depois de retirados, as estruturas seguem seu desenvolvimento normal, porém, se o hábito persiste após os 3 anos de vida, costumam evoluir para deformações significativas na oclusão dentária, sendo mais frequente mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior (CARVALHO, 2014). As consequências mais comuns em relação à oclusão são: mordida aberta, vestibularização dos incisivos centrais superiores, lábios hipotônicos, predisposição à respiração bucal, estreitamento maxilar, abóbada palatina mais profunda, assoalho nasal mais estreito, sobressaliência, sobremordida, retrusão mandibular predispondo a distocclusão (Classe II de Angle) (BOECK, 2013).

Quando falamos sobre a duração do hábito e as dificuldades que implicam na sua remoção, o hábito de chupar os dedos talvez seja o que mais deve se ter atenção. A época em que este hábito aparece tem significância, pois, aqueles que aparecem durante as primeiras semanas de vida são, geralmente,

relacionados com problema alimentares. Algumas crianças começam a utilizar o hábito de chupar os dedos quando ocorre a erupção dos molares decíduos, sendo essa a fase que os hábitos são frequentemente encontrados. Há também crianças que utilizam da sucção digital para a liberação de tensões emocionais que não são capazes de lidar (PIZZOL *et al.*, 2012).

O leite materno é o principal alimento nos primeiros seis meses de vida, além de contribuir para a nutrição da criança, também atua no sistema imunológico. O aleitamento contribui diretamente no desenvolvimento do sistema estomatognático, fazendo com que língua, bochechas e lábios exerçam sua função, ativando e tonificando a musculatura, incluindo também as estruturas da face. Além de contribuir no sistema funcional da face, após o aleitamento a criança não sente a necessidade de uma sucção não nutritiva, pois seus músculos responsáveis pelo movimento de sucção encontram-se cansados, isso faz com que a criança não sinta a necessidade de uma sucção não nutritiva, como uso da chupeta, dedo e sucção labial. Sendo assim, a retirada precoce da amamentação pode favorecer a instalação de hábitos bucais deletério, que dependendo da duração, intensidade e frequência pode ocasionar as maloclusões, como por exemplo: a mordida aberta, vestibularização dos incisivos, mordida cruzada, entre outras. O presente estudo visa prover uma revisão sobre a relação da retirada precoce da amamentação com a instalação de hábitos orais deletérios.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

Demonstrar a relação da retirada precoce da amamentação com a instalação de hábitos bucais deletérios.

2.2 Objetivos Específicos

1 - Identificar quais hábitos bucais deletérios mais comuns adotados pelas crianças após a retirada precoce da amamentação.

2 – Analisar as consequências dos hábitos adotados pela criança.

3 – Explicar de que maneira a amamentação pode contribuir para a não instalação dos hábitos orais deletérios.

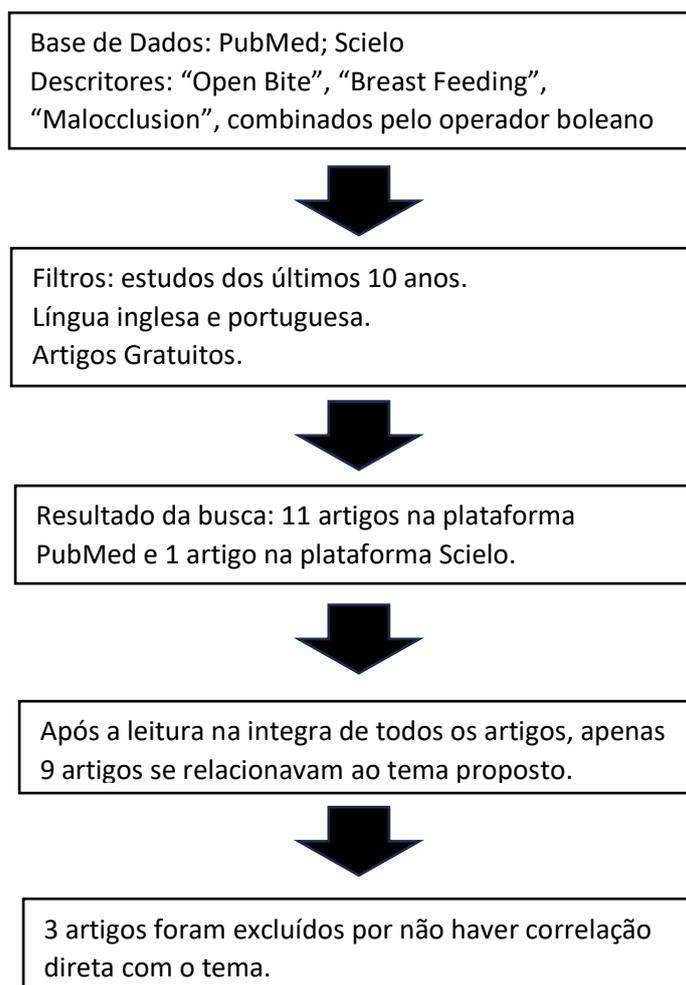
3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizado uma revisão de literatura integrativa. Utilizamos os descritores: Open Bite; Breast Feeding; Malocclusion, estes foram previamente analisados no Decs. A pesquisa foi realizada no período de agosto de 2022 até setembro de 2023.

A coleta e análise de dados foi realizado através de uma busca nas bases de dados: PUBMED e SCIELO. Utilizando os descritores mencionados acima em inglês, separados pelo operador booleanos AND. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos e nas línguas inglês e português e os artigos pagos e que não havia correlação com o tema foram excluídos.

Na base de dados Pubmed obtivemos como resultado 11 artigos, onde 8 foram selecionados e 3 excluídos por não apresentarem correlação com o tema. Na base de dados Scielo obtivemos 1 artigo, sendo o mesmo selecionado.

FLUXOGRAMA



4 RESULTADOS

AUTOR/ANO	TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVOS	RESULTADOS/CONCLUSÃO
MOIMAZ <i>et al.</i> , (2013)	A influência da prática do aleitamento materno na aquisição de hábitos de sucção não nutritivos e prevenção de oclusopatias	Verificar a associação entre prática do aleitamento materno, aquisição de hábitos de sucção não nutritivos e oclusopatias.	Crianças com baixo índice de amamentação e presença de hábito de sucção são mais susceptíveis a maloclusão. A mordida aberta anterior e sobressalência foram correlacionadas a crianças com hábitos de sucção não nutritiva e baixo índice de amamentação. Mordida cruzada posterior foi correlacionada com uso de mamadeiras e respiração bucal.
AGARWAL <i>et al.</i> , (2014)	Associação entre duração do aleitamento materno, hábitos de sucção não nutritivos e dimensões da arcada dentária na dentição decídua: um estudo transversal.	Determinar associação entre duração da amamentação, hábitos de sucção não nutritivos, diâmetros transversos da arcada dentária, mordida cruzada posterior e mordida aberta anterior na dentição decídua.	Um aumento na prevalência de sucção não nutritiva no primeiro grupo sugere que a sucção não nutritiva é uma variável dominante na associação entre a duração da amamentação e a redução dos diâmetros transversos intra-arcos, o que leva ao aumento da prevalência de mordidas cruzadas posteriores, como visto em nosso estudo. A largura intercanina mandibular, entretanto, não é afetada devido à postura abaixada da língua observada nessas crianças.
SUM <i>et al.</i> , (2015)	Associação entre amamentação e relações tridimensionais da arcada dentária na	Este estudo teve como objetivo investigar a associação do aleitamento materno e o desenvolvimento	A amamentação pura por mais de 6 meses está positivamente associada ao desenvolvimento do arco dentário decíduo no segmento dentário sagital anterior e à largura do arco horizontal na dentição decídua.

	dentição decídua.	da dentição decídua.	
LEÓN <i>et al.</i> , (2023)	Associação da duração do aleitamento materno com o desenvolvimento de hábitos não nutritivos e alterações oclusais transversais e verticais em pré-escolares: um estudo transversal.	Determinar a relação entre a duração da amamentação e o desenvolvimento de hábitos não nutritivos e alterações oclusais transversais e verticais em pré-escolares.	A duração da amamentação de 6 a 12 meses mostrou ser um fator protetor na prevenção do aparecimento de respiração oral. Mordida cruzada posterior (MCP), mordida aberta e mordida profunda pareciam não serem influenciadas pela duração da amamentação. No entanto, o uso de mamadeira por mais de 24 meses influenciou o aparecimento da mordida aberta anterior.
CHEN; XIA; GE. (2015)	Efeitos da duração da amamentação, duração da alimentação com mamadeira e hábitos de sucção não nutritivos nas características oclusais da dentição decídua.	Este estudo avaliou os efeitos da duração da amamentação, da duração da alimentação com mamadeira e dos hábitos de sucção não nutritivos nas características oclusais da dentição decídua em crianças de 3 a 6 anos de idade na cidade de Pequim.	A duração da amamentação mostrou-se associada à prevalência de mordida cruzada posterior, ausência de espaço maxilar na dentição decídua e desenvolvimento do hábito de sucção de chupeta. Crianças que tinham o hábito de sugar os dedos tinham maior probabilidade de desenvolver mordida aberta anterior.
LOPES-FREIRE	Explorando a associação entre	Este estudo teve como objetivo	Os resultados indicaram que não houve relações significativas entre

<i>et al.</i> , (2015)	hábitos alimentares, hábitos de sucção não nutritivos e más oclusões na dentição decídua	explorar a associação entre hábitos alimentares, hábitos de sucção não nutritiva e más oclusões na dentição decídua.	aleitamento materno exclusivo ou mamadeira e a presença de qualquer tipo de má oclusão. Também não houve associação significativa entre a duração da amamentação ou da mamadeira e a má oclusão. Além disso, observou-se que o aleitamento materno exclusivo teve efeito protetor e diminuiu o risco de aquisição de hábitos de sucção não nutritivos.
DEUS <i>et al.</i> , (2020)	Influência do uso de chupeta na associação entre duração do aleitamento materno e mordida aberta anterior na dentição decídua	O objetivo do estudo foi avaliar a influência do uso e da duração da chupeta na associação entre maior duração do aleitamento materno e menor prevalência de mordida aberta anterior em crianças com dentição decídua.	O tempo de uso da chupeta influencia negativamente a associação entre maior duração da amamentação e menor prevalência de mordida aberta anterior.
MOIMAZ <i>et al.</i> , (2014)	Estudo longitudinal dos hábitos que levam ao desenvolvimento da má oclusão na infância.	Este estudo investigou os hábitos de sucção, respiração bucal noturna, bem como a relação desses fatores com a má oclusão.	Os hábitos de sucção e a respiração bucal noturna predisuseram à má oclusão. Crianças com hábito de chupar o dedo, bem como aquelas com baixos índices de amamentação, foram mais suscetíveis ao overjet e à mordida aberta. Crianças com hábito de sucção de chupeta foram mais suscetíveis à sobressaliência,

			mordida aberta e sobremordida. A mordida cruzada posterior foi associada a crianças alimentadas com mamadeira e respiradores bucais noturnos.
LING <i>et al.</i> , (2018)	A associação entre hábitos de sucção nutritivos e não nutritivos e oclusão dentária primária	Investigar a associação dos hábitos de sucção nutritivos e não nutritivos com o desenvolvimento da dentição decídua.	A amamentação pura por mais de 6 meses está inversamente associada ao uso diário de chupeta e o uso diário de chupeta está positivamente associado à sucção diária de polegar/dedo. Crianças com mais de um ano de uso diário de chupeta e sucção de polegar/dedo têm maiores chances de desenvolver relações dentárias anormais nas dimensões sagital (isto é, relações de classe II de incisivos e caninos de Classe II e aumento da sobressaliência) e vertical (ou seja, anterior, mordida aberta),, respectivamente.

5 DISCUSSÃO

A OMS recomenda que o aleitamento seja feito de forma exclusiva nos seis primeiros meses de vida do indivíduo, porém, estudos mostram baixa prevalência da amamentação nessa idade como o de Moimaz *et al.*, (2014) onde crianças de 12 meses, apenas 40% seguem esse período de amamentação, crianças de 18 meses 25%, e crianças de 30 meses 12%. Sendo contrária a essa recomendação.

É consenso na literatura que o aleitamento materno contribui para o desenvolvimento do sistema estomatognático, fisiológico e imunológico, além de tonificar a musculatura da face. É o período em que lábios, bochechas e a língua começam a desenvolver as suas funções. O leite materno é rico em vitaminas e nutrientes necessários para o desenvolvimento, fazendo com que a morbidade

e mortalidade infantil sejam reduzidas. (MOIMAZ *et al.*, 2013; MOIMAZ *et al.*, 2014; AGARWAL *et al.*, 2014; CHEN; XIA; GE, 2015). No estudo de Ling *et al.*, (2018) e Sum *et al.*, (2015) foi realizado a avaliação da correlação do aleitamento materno prolongado positivo, e o desenvolvimento da dentição decídua.

A redução do período indicado também está associada a uma saúde inferior, atraso no desenvolvimento psicológico e imunológico, quando comparadas as crianças amamentadas pelo período correto (AGARWAL *et al.*, 2014; DEUS *et al.*, 2020).

Na literatura pôde-se observar uma relação entre uma maior duração da amamentação e a redução da incidência de má oclusão (AGARWAL *et al.*, 2014; DEUS *et al.*, 2020; MOIMAZ *et al.*, 2013; MOIMAZ *et al.*, 2014; LEON *et al.*, 2023 CHEN; XIA; GE, 2015). Isso porque a amamentação promove um maior estímulo da musculatura, fazendo com que as estruturas ósseas se desenvolvam, além de promover a sensação de prazer, bem-estar e saciedade. Fazendo com que a criança não sinta a necessidade de uma sucção não nutritiva. Em contrapartida, Lopes-Freire *et al.*, (2015) afirmam que o aleitamento e a duração da amamentação não apresentam correlação significativa com o surgimento de maloclusões, mesmo citando que o aleitamento possui fator protetor para hábitos de sucção não nutritivos. Assim como León *et al.*, (2023) em seu estudo afirma que mordida cruzada posterior, mordida aberta anterior e mamadeira parecem não serem influenciadas pela duração da amamentação.

O movimento de sucção está presente desde a vida intrauterina, sendo um fator importante para a maturação da musculatura facial através da estimulação simultânea de diversas funções orais: respiração, deglutição e a própria sucção (LING *et al.*, 2018). Para Leon *et al.*, (2023), o aleitamento prolongado é um fator de proteção para respiração bucal.

Quando a criança não é amamentada suficiente, tende a desenvolver os hábitos de sucção não nutritivos, que normalmente proporcionam apenas a sensação de bem-estar, sem que haja nenhuma contribuição nutricional, como uso da chupeta, dedo e a sucção de lábios. Alguns bebês adotam hábitos de sucção não nutritivos para lidar com a frustração, a diminuição da sensação de segurança ou o desejo de contato. Estes hábitos orais produzem estímulos prejudiciais, pois a amamentação artificial não exige nenhum esforço, o que gera

desordem no desenvolvimento normal da musculatura (Ling., 2018). Sendo consenso na literatura a prevalência de maloclusões em crianças com hábitos orais deletérios (ARGAWAL *et al.*, 2014; MOIMAZ *et al.*, 2013; MOIMAZ *et al.*, 2014; LEON *et al.*, 2023; CHEN; XIA; GE, 2015; DEUS *et al.*, 2020; LING *et al.*, 2018.)

As maloclusões mais citadas nesses estudos foram: mordida aberta anterior (MOIMAZ *et al.*, 2013; MOIMAZ *et al.*, 2014; LEON *et al.*, 2023; CHEN; XIA; GE, 2015; DEUS *et al.*, 2020), mordida cruzada posterior (MOIMAZ *et al.*, 2013; MOIMAZ *et al.*, 2014; ARGAWAL *et al.*, 2014; LEON *et al.*, 2023; CHEN; XIA; GE, 2015), orvejet aumentada (MOIMAZ *et al.*, 2013; MOIMAZ *et al.*, 2014) e respiração bucal (MOIMAZ *et al.*, 2013; MOIMAZ *et al.*, 2014; LEON *et al.*, 2023).

Em virtude dos inúmeros efeitos positivos do aleitamento materno, a promoção deste deve ser estimulada pelos profissionais da saúde, principalmente pelos cirurgiões dentistas. Sum *et al.*, (2015), em seu estudo evidencia a importância do aleitamento e de sua promoção, preconizando assim a importância da amamentação no período indicado.

6 CONCLUSÃO

Foi observado que crianças que foram amamentadas até 6 meses, que é o período mínimo indicado pela Organização Mundial da Saúde, tiveram uma menor prevalência na instalação de hábitos orais deletérios. Sendo os hábitos orais deletérios com maior prevalência: uso da chupeta e sucção de dedo. As oclusopatias são consequência da instalação dos hábitos, sendo as mais comuns a mordida aberta anterior e a mordida cruzada posterior, porém a gravidade irá depender da frequência, intensidade, e da duração desses hábitos (tríade de Graber).

Além de contribuir na nutrição, e na prevenção de doenças, por desenvolver um importante papel no sistema imunológico, a amamentação também atua como caráter preventivo da instalação de hábitos orais deletérios, isso porque, durante o movimento de sucção as estruturas da face desempenham o seu papel fisiológico, gerando a sensação de prazer, bem-estar e saciedade, fazendo com que a criança não sinta a necessidade de uma sucção não nutritiva.

REFERÊNCIAS

- AGARWAL, Shiv Shankar et al. Association between breastfeeding duration, non-nutritive sucking habits and dental arch dimensions in deciduous dentition: a cross-sectional study. **Progress in orthodontics**, v. 15, p. 1-8, 2014.
- BANDEIRA, Júlia dos Santos. Objeto de sucção não nutritiva (chupeta): uma análise projetual sob os conceitos do design industrial e da engenharia reversa. **Trabalho de Conclusão de Curso**, 2017.
- BAUMAN, José Mansano et al. Padrão epidemiológico da má oclusão em pré-escolares brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 3861-3868, 2018.
- BOECK, Eloisa Marcantonio et al. Prevalência de má oclusão em crianças de 3 a 6 anos portadoras de hábito de sucção de dedo e/ou chupeta. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 42, p. 110-116, 2013.
- CARVALHO, Sara Luísa Preza de. Hábitos de sucção não nutritivos em pacientes pediátricos. **Tese de Doutorado**, 2014.
- CHEN, Xiaoxian; XIA, Bin; GE, Lihong. Effects of breast-feeding duration, bottle-feeding duration and non-nutritive sucking habits on the occlusal characteristics of primary dentition. **BMC pediatrics**, v. 15, p. 1-9, 2015.
- DA ROCHA, Márcia Daniela Lopes; GONÇALVES, Glaúcia dos Santos Athayde. Hábitos de sucção não nutritiva em odontopediatria. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, v. 1, n. 2, 2020.
- DA SILVA NIKOLIC, Cíntia Seipel; SIMÕES, Vanda Maria Ferreira. Fatores que influenciam o uso da mamadeira como forma de alimentação de recém-nascidos pré-termo internados em hospitais de são luís-ma. **Revista de Ciências da Saúde**, 2013
- DE DEUS, Vanessa Felipe et al. Influence of pacifier use on the association between duration of breastfeeding and anterior open bite in primary dentition. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 20, p. 1-6, 2020.
- DUARTE, Diego Andreazzi. Benefícios da amamentação. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 1, p. 001-001, 2019.
- GROCHENTZ, Juliane Borcath Gonçalves et al. Presença de hábitos de sucção não nutritiva e a relação com as maloclusões. **Revista gestão & saúde**, v. 16, n. 01, p. 12-20, 2017.
- LEÓN, Ingrid et al. Association of breastfeeding duration with the development of non-nutritive habits, and transversal and vertical occlusal alterations in preschool children: A cross-sectional study. **Dental and Medical Problems**, v. 60, n. 1, p. 47-53, 2023.
- LING, Hiu Tung Bonnie et al. The association between nutritive, non-nutritive sucking habits and primary dental occlusion. **BMC oral health**, v. 18, n. 1, p. 1-10, 2018.
- LOPES-FREIRE, Gabriela Mesquita et al. Exploring the association between feeding habits, non-nutritive sucking habits, and malocclusions in the deciduous dentition. **Progress in orthodontics**, v. 16, n. 1, p. 1-7, 2015.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. A influência da prática do aleitamento materno na aquisição de hábitos de sucção não nutritivos e prevenção de oclusopatias. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 42, p. 31-36, 2013.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba et al. Longitudinal study of habits leading to malocclusion development in childhood. **BMC oral health**, v. 14, p. 1-6, 2014.

PIZZOL, Karina Eiras Dela Coleta et al. Prevalência dos hábitos de sucção não nutritiva e sua relação com a idade, gênero e tipo de aleitamento em pré-escolares da cidade de Araraquara. **Revista CEFAC**, v. 14, p. 506-515, 2012.

SUM, Fung Hou Kumoi Mineaki Howard et al. Association of breastfeeding and three-dimensional dental arch relationships in primary dentition. **BMC Oral Health**, v. 15, p. 1-9, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Guideline: protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services. **World Health Organization**, 2017.